

**INFORME ODS Nº 02**  
Outubro de 2024

## OUTUBRO ROSA E O COMPROMISSO DAS AGENDAS GLOBAIS COM A SAÚDE DA MULHER

### História do Outubro Rosa

O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama. A campanha surgiu nos anos 1990, nos Estados Unidos, onde o Congresso declarou outubro como o mês de luta contra a doença. Um marco importante foi a primeira “Corrida pela Cura”, organizada em Nova Iorque pela *Susan G. Komen Breast Cancer Foundation*, na qual o laço cor-de-rosa foi distribuído aos participantes e se tornou símbolo global da campanha ([Instituto Nacional de Câncer - INCA, 2024](#)).

No Brasil, o movimento avançou a partir de 2008 e foi oficializado pela Lei 13.733/2018, sendo marcado por ações de conscientização e disseminação de informações à população ([Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde, 2024](#)).

### Saúde da Mulher e Agendas Globais de Desenvolvimento

Em setembro de 2000, durante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), foram estabelecidos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Esses objetivos se desdobraram em 21 metas globais, mensuradas por meio de 60 indicadores, que visavam a enfrentar desafios centrais para o desenvolvimento humano e a erradicação da pobreza.

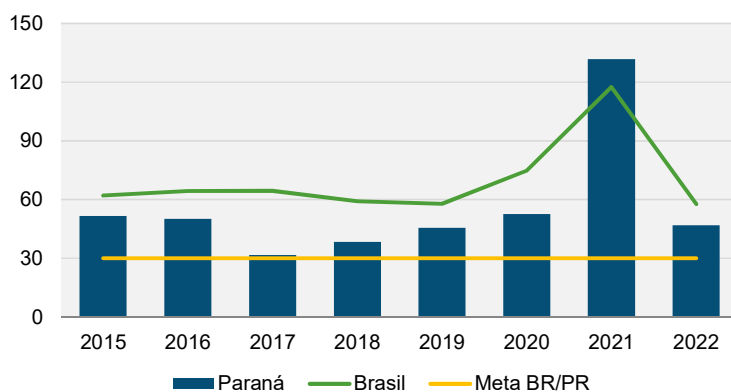
A experiência com os ODM serviu de base para a construção da Agenda 2030, aprovada em 2015 pelos países-membros das Nações Unidas. A espinha dorsal dessa nova Agenda são seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acompanhados por 169 metas e 248 indicadores, que expandem o escopo dos desafios globais a serem enfrentados, abrangendo mais questões ambientais e sociais.

Entre os avanços na transição dos ODM para os ODS, destaca-se a evolução dos temas relacionados à saúde. O ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) integra e amplia o escopo dos antigos ODM 5 (Melhorar a saúde das gestantes) e ODM 6 (Combater a AIDS, a malária e outras doenças), visando a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

### Avanços e Desafios

O ODM 5 foi o objetivo que o Brasil teve mais dificuldade em alcançar, particularmente no que diz respeito à taxa de mortalidade materna ([BRASIL, 2016](#)). A meta ODM 5.A objetivava reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna. No Brasil, isso significaria atingir no máximo 35 óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos até 2015. Entretanto, a taxa foi de 62 óbitos por 100 mil nascidos vivos. No Paraná, o valor fechou 2015 em 51,7.

**Figura 1: Taxa de mortalidade materna (por 100 mil nascidos vivos)**



Fonte: ODS Brasil ([IBGE, 2024](#))

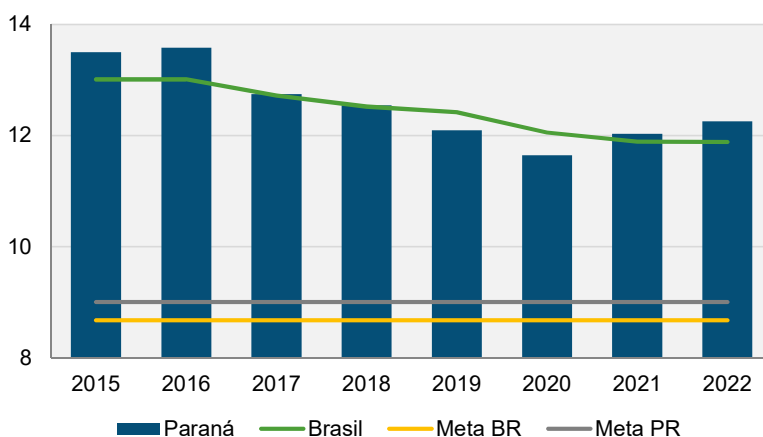
Na nova Agenda, a proposta original é, até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos (meta ODS 3.1). Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ([Ipea](#), 2019; [Ipea](#), 2024) sugere que o Brasil adote a meta de no máximo 30 mortes por 100 mil nascidos vivos - meta adotada pelo Paraná.

No Brasil, entre 2015 e 2019, as taxas de mortalidade materna passaram de 62 (2015) para 57,9 (2019). Com a pandemia de COVID-19, a taxa subiu para 74,7 (2020), chegou a 117,4 (2021) e declinou para 57,7 (2022). No Paraná a taxa de mortalidade materna caiu de 51,7 (2015) para 31,7 (2017), alcançando 45,5 (2019) e subindo para 52,6 (2020). Em 2021, houve um aumento expressivo para 131,7, seguido de redução para 46,9 (2022). Durante toda a série temporal, as taxas de mortalidade materna foram superiores à meta sugerida, tanto no Brasil quanto no Paraná.

Outro desafio relacionado aos cuidados com a saúde da mulher é a luta contra o câncer de mama. Estimativas disponíveis no Observatório Global do Câncer da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer ([IARC](#), 2024) apontam o câncer de mama como o tipo mais comum entre mulheres em 157 de 185 países. Em 2022, foram registradas 670 mil mortes por câncer de mama, representando 6,9% do total de óbitos por câncer ([Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS](#), 2024). De acordo com o [INCA](#) (2024), esse é o segundo tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil. Em 2023, foram registrados 73.610 novos casos de câncer de mama no país, sendo 3.650 deles no Estado do Paraná. Em 2021, o câncer de mama causou 18.139 mortes no Brasil, representando 16,4% dos óbitos femininos por câncer ([INCA](#), 2024).

Nesse contexto, a meta ODS 3.4 visa a reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis até 2030. O indicador ODS 3.4.1 mede a probabilidade de morte prematura por doença crônica não transmissível (DCNT), em específico: doenças do aparelho circulatório, tumores malignos (cânceres), diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias. Isso significa que, até 2030, o Brasil e o Paraná devem apresentar probabilidades máximas de 8,7% e 9%, respectivamente.

**Figura 2: Probabilidade de morte prematura de mulheres na faixa de 30 a 69 anos por DCNT (%)**



Fonte: ODS Brasil ([IBGE](#), 2024)

No Brasil, a probabilidade baixou de 13% (2015 e 2016) para 11,9% (2022), ficando 3,2 pontos percentuais acima da meta. No Paraná, por sua vez, a probabilidade de morte prematura de mulheres entre 30 e 69 anos por DCNT caiu de 13,5% (2015) para 11,6% (2020). A partir de 2020, a probabilidade passou a subir, atingindo 12,3% (2022), o que representa 3,3 pontos percentuais acima da meta.

### Iniciativas no Paraná

Em 2012, inspirada no Programa Mãe Curitibana (anteriormente instituído na capital paranaense), a Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) implantou a Rede Mãe Paranaense, um conjunto de ações que inclui adaptação precoce da gestante, acompanhamento no pré-natal com no mínimo sete consultas, realização de exames, estratificação de risco das gestantes e das crianças, atendimento em ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, e garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional ([Ministério Público do Paraná - MPPR](#), 2024).

Além disso, há a iniciativa Paraná Rosa, lançada em 2019: uma campanha realizada durante o Outubro Rosa, com foco na promoção de ações que incentivam o cuidado com a saúde da mulher. Uma das ações desenvolvidas em 2024 é o "[Desafio 21 dias](#)", que incentiva a adoção de hábitos de vida saudáveis para melhorar as saúdes física e mental. Você já conhece? Clique no [link](#) e saiba como funciona!